

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Experimentações com Photosynthesis. Exemplificações |
| Autor | JEZABEL NEUBAUER KATZ |
| Orientador | ANDREA BRACHER |

Experimentações com *Photosynthesis*. Exemplificações

Jezabel Neubauer KATZ¹

Andréa BRÄCHER²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

A pesquisa é sobre o processo alternativo de fotografia *Chlorophyll Process* – que consiste na produção de imagens sobre grama ou folhas a partir de matrizes fotográficas –, sendo seu principal objetivo a realização de experimentos em espécies vegetais brasileiras. Por utilizar um suporte não convencional (vegetal), não fazer uso de emulsões fotográficas tradicionais, mesclar processos e despertar experiência estética única, o *Chlorophyll Process* enquadra-se no conceito de fotografia expandida defendido por Rubens Fernandes Junior. A metodologia adotada é a da pesquisa experimental, na qual o próprio objeto observado é colocado como fonte de informações. No decorrer do trabalho foram seguidos os seguintes passos: 1. Captura e seleção da imagem a ser reproduzida (uma única para facilitar a comparação dos resultados); 2. Construção de positivo em alto contraste, em três tamanhos distintos (5x5cm, 8x8cm e 12x12cm) visando à diversidade das plantas; 3. Escolha de folhas variadas para testes (em cores e tonalidades – verdes, vinho e manchadas; em texturas – lisas e aveludadas; e em espessuras), todas fotografadas antes do processo, bem como suas plantas de origem; 4. Exposição ao sol das folhas sob positivos (em quadros de impressão de vidro para melhor contato); 5. Registro de observações e resultados finais. Dos mais de 35 experimentos já realizados – todos no estado do Rio Grande do Sul: 1) 60% apresentou resultados ótimos, com imagens bem definidas; 2) cerca de 30% variou entre um contorno leve e imagens completas porém fracas; 3) menos de 10% não resultou em imagem alguma com o tempo de exposição solar que teve. A partir dos resultados, observou-se que cada planta possui um tempo de reação e um desenvolvimento específicos (clareia, escurece), o que faz com que a cor original da folha não determine a sua cor final – as tonalidades obtidas oscilaram entre bege, marrom e verde. A espessura das plantas tende a diminuir, provavelmente devido à desidratação da planta, que transpira bastante durante o processo. No decorrer da pesquisa pretende-se produzir materiais para além dos experimentos – como artigos, exposições e um livro –, contribuindo também de forma teórica. Colocando em prática essas propostas, agora no dia 16 de junho o artigo "Experimentações com *Photosynthesis*. Exemplificações" será apresentado no XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

¹ Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFRGS e bolsista PIBIC CNPq; email: jezabelkatz@hotmail.com

² Orientadora do trabalho. Professora adjunta do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS; email: andrea.bracher@terra.com.br